

## **LIDERANÇAS FEMINISTAS E O SENTIDO QUE ATRIBUEM ENTRE GÊNERO E DESENVOLVIMENTO**

*Milena Vanessa de Castro (Bolsista do PIBIC-UFPI), Francineide Pires Pereira (Orientadora do Departamento de Serviço Social)*

O presente relatório visa apresentar os resultados que correspondem ao período de agosto de 2009 a julho de 2010, descrevendo as atividades desenvolvidas juntamente com a equipe da pesquisa, tendo como embasamento a discussão teórica sobre gênero e desenvolvimento no Projeto de Iniciação Científica intitulado Lideranças Feministas e o sentido que atribuem entre gênero e desenvolvimento, que faz parte do Projeto “Gênero e desenvolvimento entre formuladores/as de políticas públicas e lideranças feministas no Piauí”, coordenado pela professora Dra. Francineide Pires Pereira, com a colaboração da professora Dra. Lila Cristina Xavier Luz, com a pesquisadora bolsista Ellayne Karoline Bezerra da Silva e a autora deste relatório. O projeto de pesquisa foi financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento – CNPq, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SEPM/PR e do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA através do Edital MCT/CNPq/SEPM-PR/MDA nº 57/2008. Trata-se de uma conquista oriunda de movimento histórico pela inclusão do gênero nas políticas públicas para as mulheres, demanda formulada oficialmente no Primeiro e no Segundo Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres.

O Projeto apresenta uma abordagem qualitativa com exploração de campo através das entrevistas com lideranças feministas e análise das entrevistas. Durante toda a pesquisa foi realizada revisão bibliográfica e reuniões com a equipe para planejar e avaliar as atividades.

Esta pesquisa tem por finalidade analisar o modo como de políticas públicas e lideranças feministas tratam a questão de gênero no processo de formulação de políticas públicas assim como a relação que estabelecem entre isto e o desenvolvimento no Estado do Piauí.

Com a presente pesquisa sobre o qual apresento este relatório junto à equipe, pretendeu-se contribuir ao final desse trabalho no sentido de dar visibilidade à complexa e contraditória relação entre gênero e desenvolvimento no Estado do Piauí, bem como mostrar a atribuição desta relação dada pelos sujeitos entrevistados na pesquisa, neste caso, as lideranças feministas – L.F.

É inegável a preocupação acerca da chamada “questão de gênero” e sua relação com o desenvolvimento do Estado, pois através da investigação das práticas discursivas e atribuição de sentido ao tema pelos sujeitos envolvidos na pesquisa – lideranças feministas – buscou-se na conclusão da segunda etapa da pesquisa respostas para as perguntas: que lugares atribuem às mulheres e aos homens, enquanto categorias sociais no desenvolvimento? De que informações dispõem acerca do princípio da transversalidade do gênero e, tendo conhecimento sobre o tema, que papel atribuem a este princípio para o processo de desenvolvimento do Estado do Piauí?

A pesquisa ingressou na discussão acerca do delicado processo de reflexão sobre as práticas discursivas de lideranças feministas e qual sentido atribuem a gênero e desenvolvimento. Compreendemos ser este ângulo de abordagem de extrema relevância. Nesse sentido, os benefícios à equipe do projeto advirão de inúmeras maneiras a partir da consciência e reflexão em debater a questão gênero relacionada ao desenvolvimento na universidade, na comunidade como forma de elevar essa discussão a um novo patamar na formulação de políticas públicas, bem como demonstrar aos sujeitos da pesquisa, lideranças feministas, a importância de sua contribuição para o desenvolvimento da pesquisa e proposição de políticas públicas voltadas para a questão de gênero. Desse modo, a contribuição principal dar-se-á no campo da reflexão sobre a relação entre gênero e desenvolvimento no Estado do Piauí.

PALAVRAS – CHAVE: Lideranças Feministas. Gênero. Desenvolvimento.

Referências:

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. *Resolução nº. 196/96 Sobre Pesquisa Envolvendo Seres*

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008. 236 p.

CARLOTO, C. M. Políticas Públicas, Gênero e Família. *Serviço Social em Revista*. Vol. 5, Número 1, Jul/Dez 2002, Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <<http://www.ssrevista.uel.br/>>. Acesso em: 18/01/2010.

MEDRADO, B. e SPINK, M. J. P. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para a análise das práticas discursivas. In: SPINK, M. J. *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. SP, Cortez, 2000.

PEREIRA, Francineide Pires. Luz, Lila C. X. *Gênero e desenvolvimento entre formuladores/as de políticas públicas e lideranças feministas no Piauí*. 2008.

SAFFIOTI, H. I. B. *Gênero, patriarcado, violência*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2004. (Coleção Brasil Urgente).

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, p. 71–99, jul./dez. 1995.